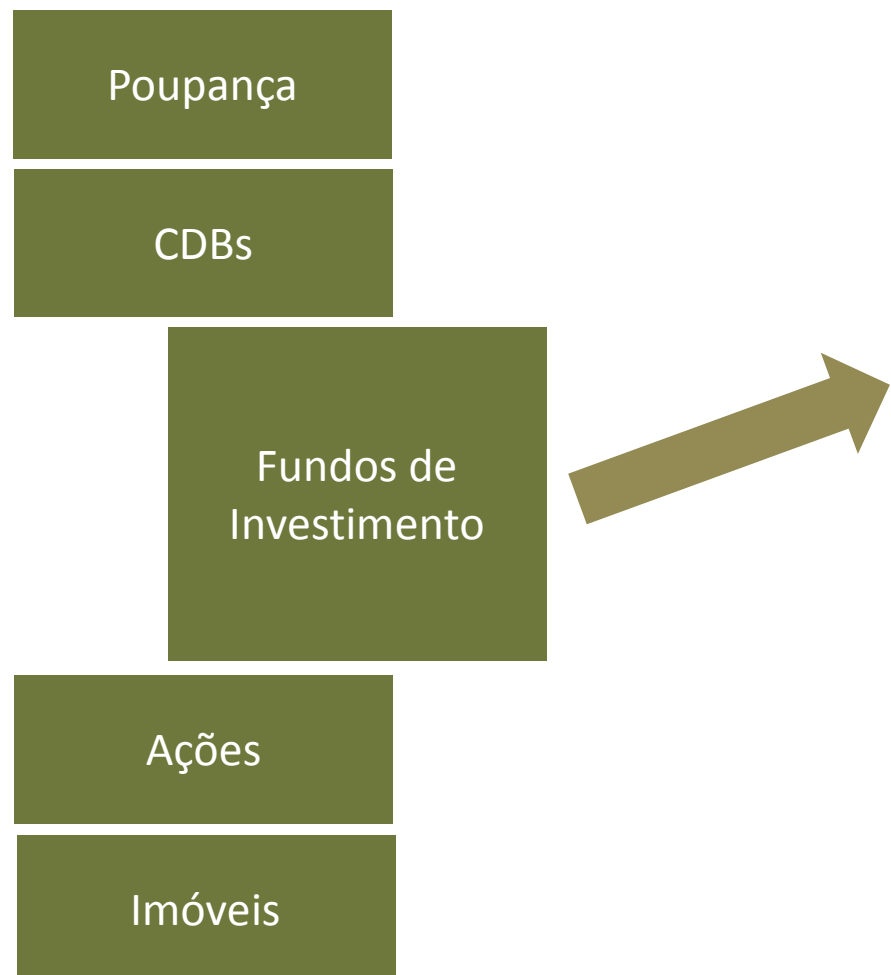




Fundos de Investimento

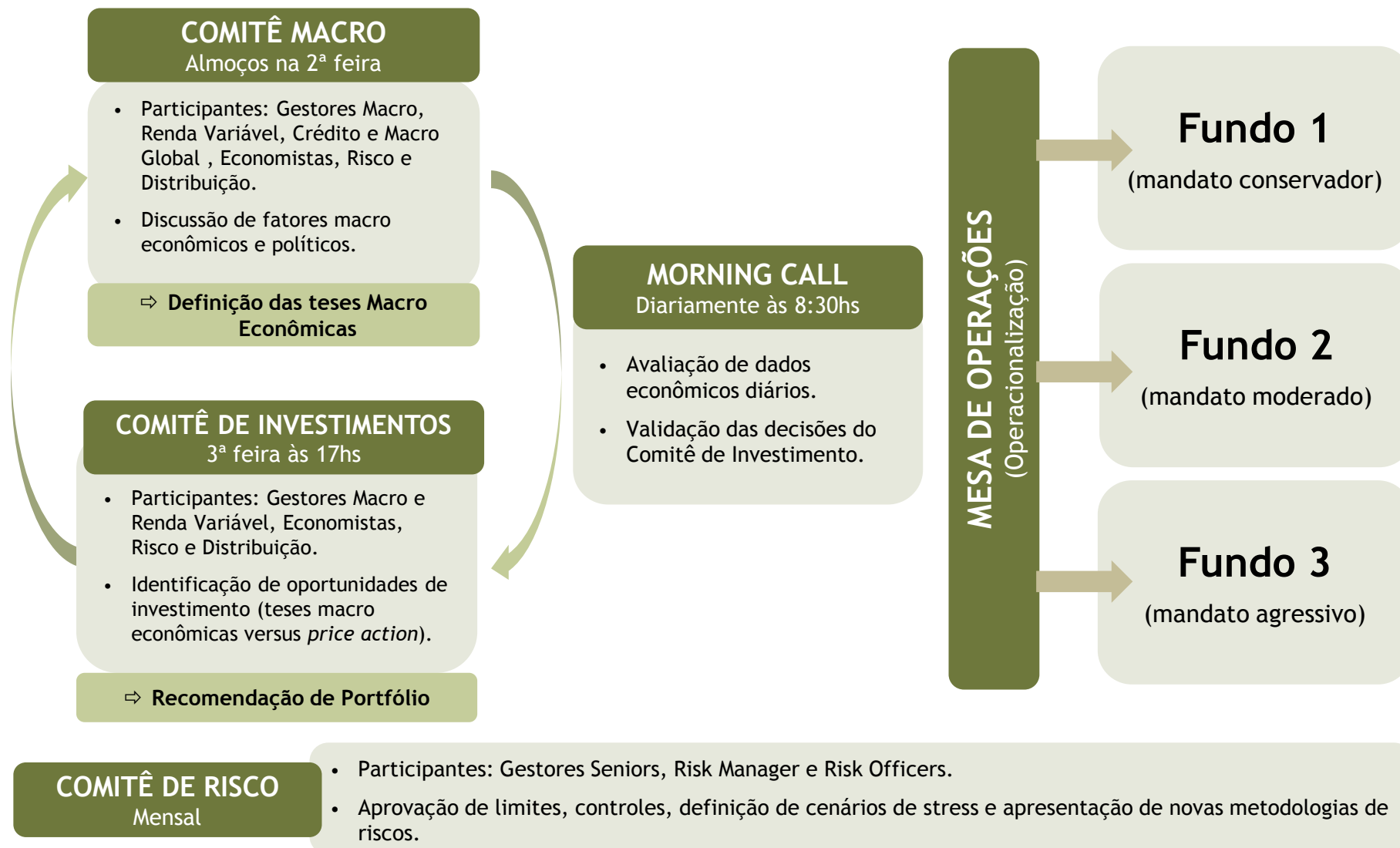
Luiz Fernando Figueiredo

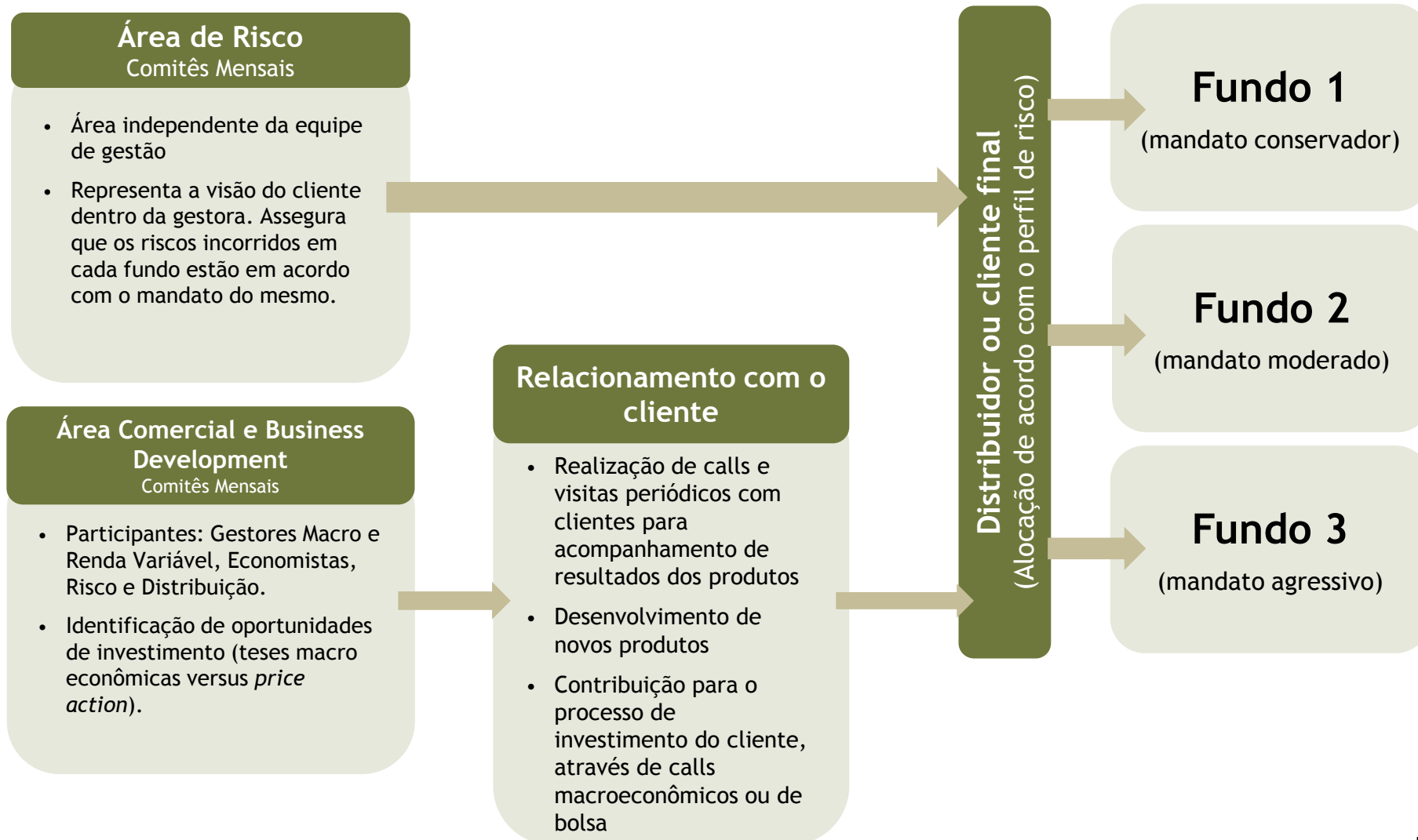
Setembro de 2012



- Pool de investidores que reúnem seus recursos e delegam a gestão para um profissional de mercado;
- Dão a oportunidade para investidores individuais acessarem mercados não disponíveis no dia-a-dia para os mesmos (Derivativos Financeiros, Commodities, Moedas, etc.)
- Considerando a grande variedade de instrumentos que utiliza, é uma forma de diversificação.
- Diferentemente de CDBs, por exemplo, investimentos não tem como contraparte o Gestor do fundo (risco de crédito).







Fundos de Investimento - Tipos

Curto Prazo

Fundos em que o prazo médio é menor que 1 ano. Em geral utilizados para gestão de caixa e com prazo de resgate em D+0,1;

Referenciado DI

Em geral também utilizados para gestão de caixa e tem prazo de resgate em D+0,1. São atrelados ao Benchmark CDI e são considerados como “substitutos” para CDBs;

Previdência

Foram criados como alternativa para a previdência social. Utilizam os mais diversos tipos de ativos, como renda fixa e ações. Apresentam um benefício tributário para quem investe. Os mais conhecidos são os PGBLs e VGBLs;

Multimercados

São os veículos de investimento mais flexíveis entre os fundos, podendo operar, inclusive, ativos nos exterior. São os “Hedge Funds” brasileiros. Existem em vários tipos, como “Long and Short”, “Macro”, “Arbitragem”, etc;

Ações

São fundos de investimento dedicados à ações. Exemplos são, fundos “Passivos” (busca replicar um índice) e fundos “Ativos”, situação em que o gestor realiza a seleção das ações;

Imobiliário

Sua principal função está relacionada ao fomento do desenvolvimento imobiliário do país. Em geral são usados para a incorporação residencial e comercial;

Direitos Creditórios

Este é um veículo caracterizado por securitização de recebíveis. Em geral são vendidos por nível de senioridade, sendo esta relacionada ao risco do recebível;

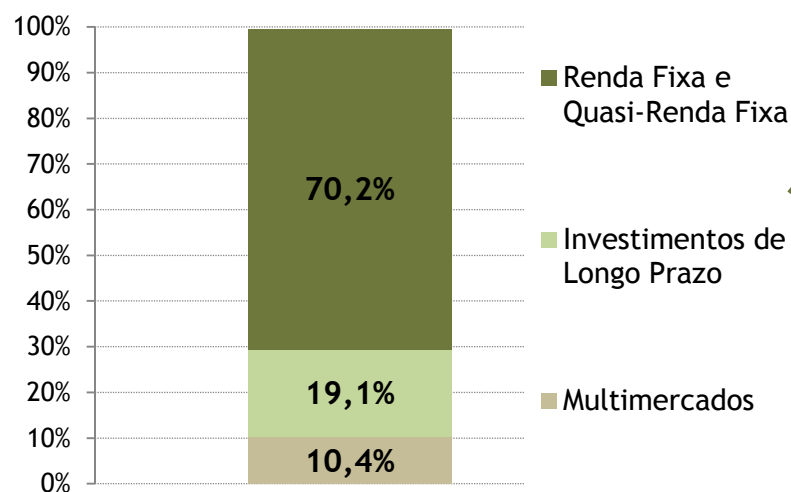
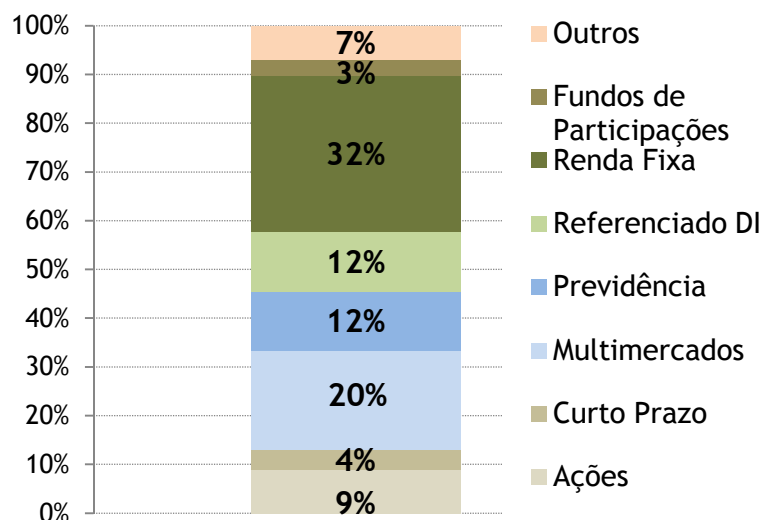
Private Equity

Caracterizados por investimentos de longo prazo. Em geral envolvem “ativismo” nas companhias investidas, sendo que o fundo investidor comumente toma parte na gestão da empresa.

Espectro da Indústria de fundos

Indústria de Fundos em Números - Jul/12	
MERCADO DOMÉSTICO	
R\$ 2.073,7 bi de PL	
0,7% Variação % do PL (Mês)	
Captação Líquida	
R\$ 225,5 bi de Aplicações	
R\$ 230,2 bi de Resgates	
R\$ -4,7 bi de Captação Líquida	
-0,2% Captação % do PL (Mês)	
Nº de Fundos	
12.030	
7.046 FI's	
4.984 FC's	
111 fundos abertos no mês	
18 fundos encerrados no mês	
Nº de Contas	
10,6 milhões de contas (FI + FC)	
OFF-SHORE	
R\$ 54,8 bi de PL	
100 fundos	
TOTAL GERAL	
R\$ 2.128,5 bi de PL	
Nº DE INSTITUIÇÕES	
95 Administradores	
457 Gestores	

Fonte: ANBIMA e MSK



“Quasi-Renda Fixa”

- Curto Prazo,
- Previdência
- Referenciado DI
- Multimercados com vol abaixo de 2% a.a.
- Cambial

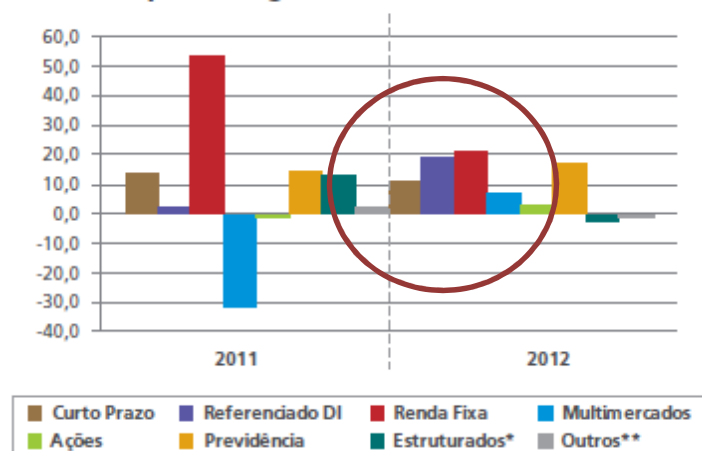
“Investimentos de Longo Prazo”

- Ações
- FIPs
- FIDCs
- FII
- Dívida Externa
- IEx
- Exclusivos Fechados
- Offshore

A indústria de Fundos no Brasil deverá passar por profundas mudanças com a queda da taxa SELIC. Atualmente, ainda existe uma elevada concentração em ativos de baixo risco e alta liquidez, conforme abaixo:

- ✓ 81% da indústria de fundos está concentrada em um horizonte de liquidez entre D+0 e D+7.
- ✓ 70% da indústria de fundos está concentrada em produtos com volatilidade menor ou igual à 2% a.a..
- ✓ Mesmo na indústria de fundos Multimercados, a volatilidade média estimada* é de ~3% a.a.
- ✓ Os fundos de Participações, Imobiliário e Ações representam somente 13% da indústria de fundos.
- ✓ Apesar da recente queda da taxa de juros real, os fundos de renda fixa e quasi-renda fixa continuam sendo os principais recebedores de recursos.

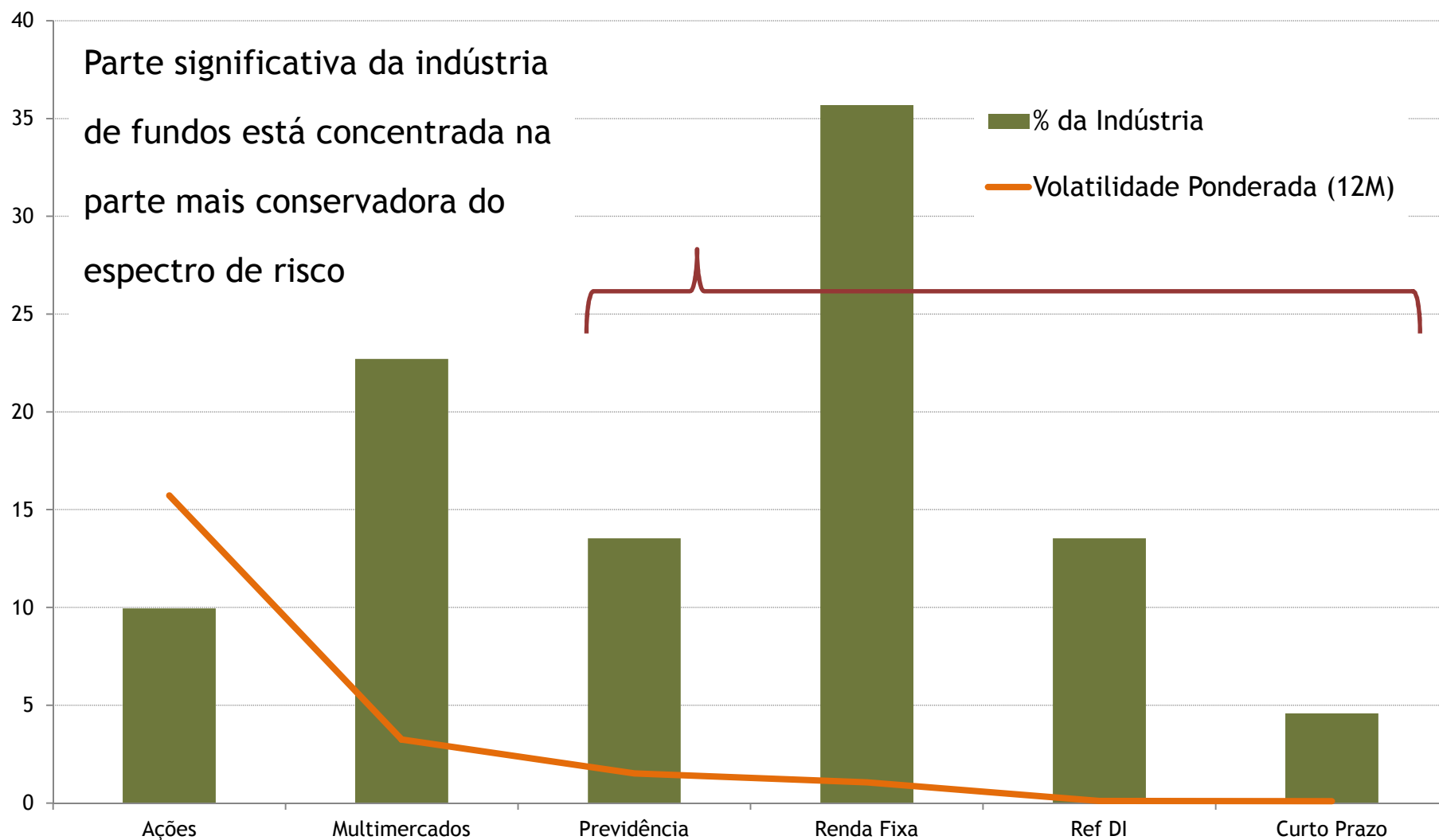
Captção Líquida (R\$ bilhões)
por Categoria no Ano até Julho



* Considera todos os fundos Multimercados, retirando as caudas superior e inferior de 0.5% da amostra.

Fonte: ANBIMA e MSK

Perfil de Risco x Concentração de Investidores

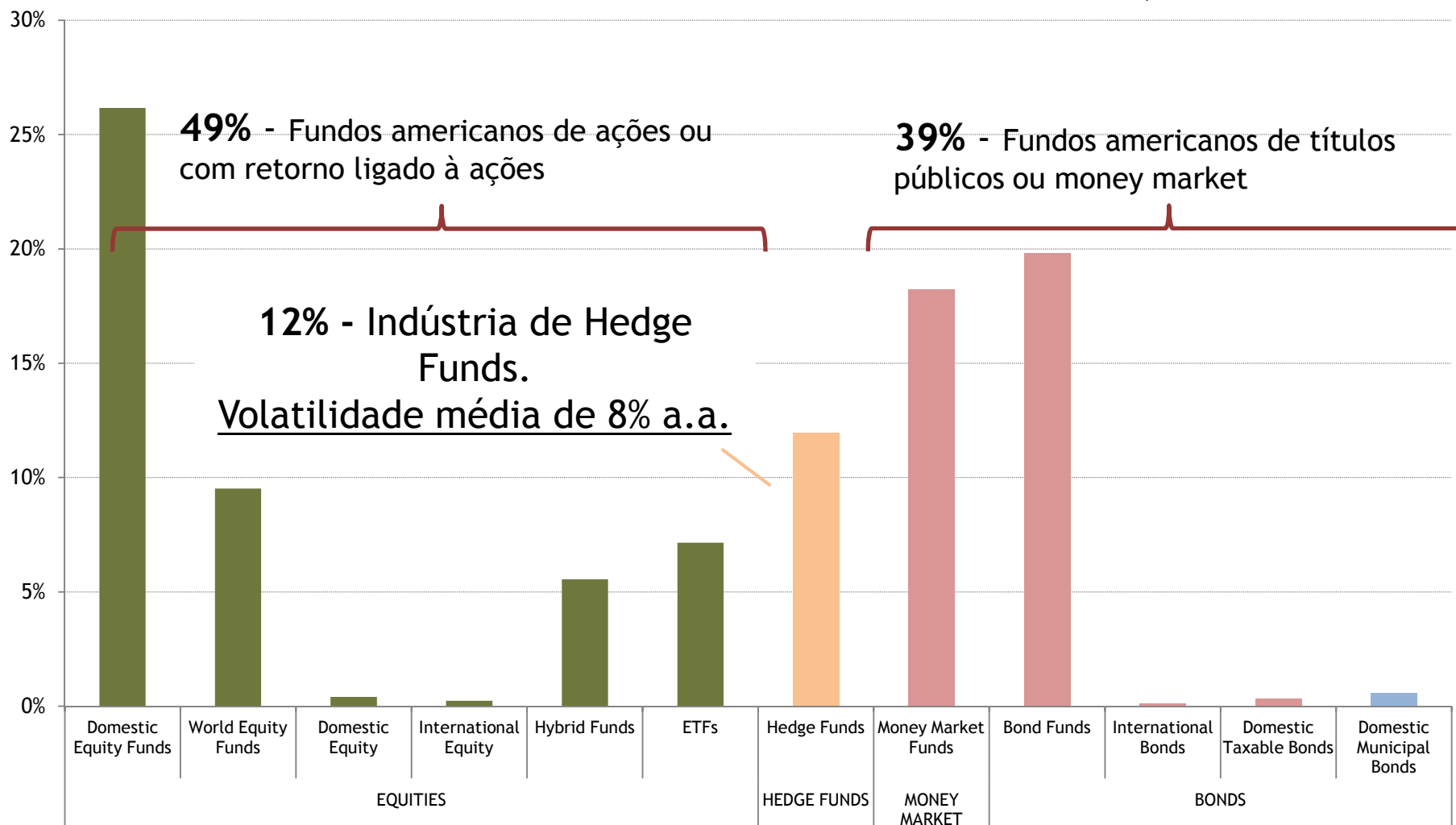


*As classes de fundos "Participações", "Imobiliário", "FIDC", "Cambial", "Dívida Externa", "Exclusivos Fechados" e "Off-Shore" representam em conjunto 10,5% da indústria de fundos e não foram considerados para o estudo.

Qual é o futuro mais provável da nossa indústria de fundos de investimento?

Indústria de Fundos Americana

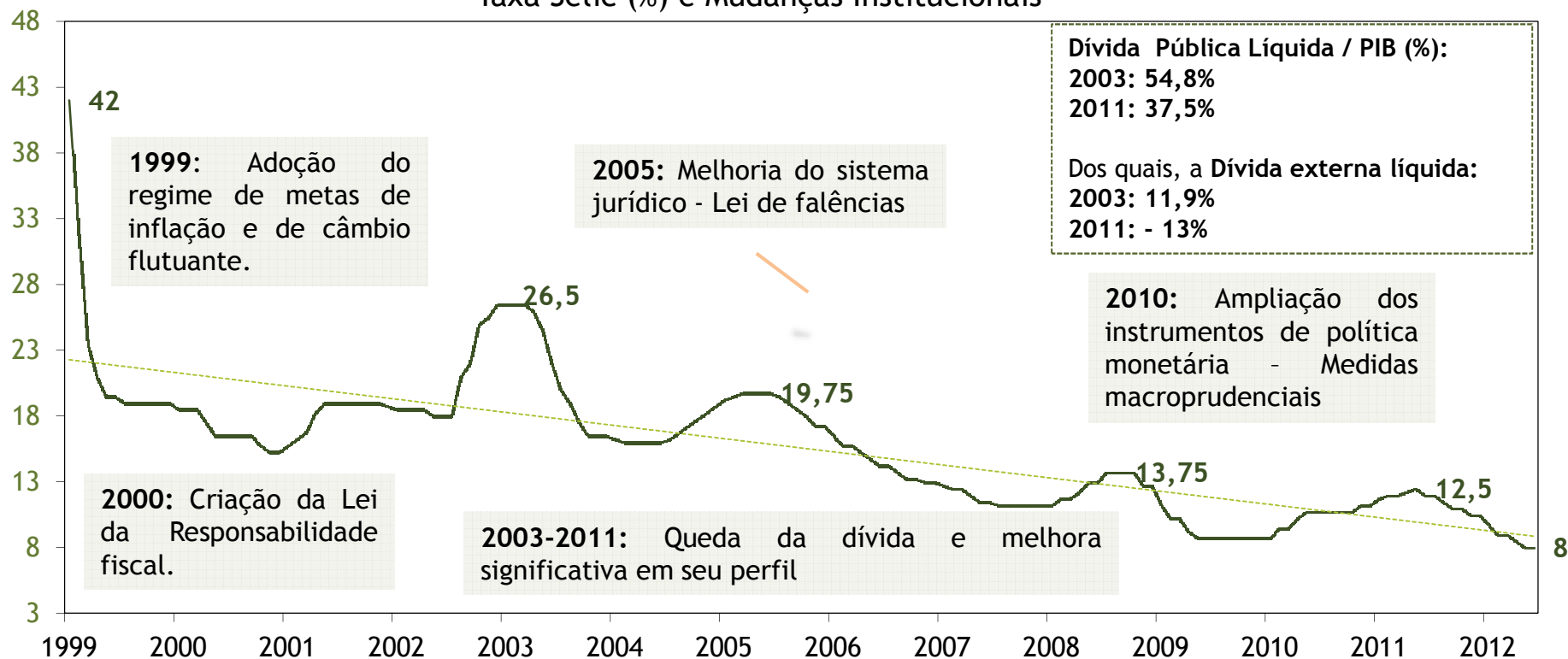
Em Dezembro de 2011 a indústria de fundos americana era de US\$ 14,75 trilhões.



Fonte: Investment Company Institute, EurekaHedge e MSK

- ✓ Alongamento de prazos, corroborando o alongamento de horizonte de investimentos no Brasil;
- ✓ Com a queda da taxa de juros real, espera-se um aumento no patamar de volatilidade dos fundos, que precisarão incorrer em mais risco para manter o padrão de retornos;
- ✓ Os fundos de Participações, Imobiliário e Ações devem passar à ser parte mais significativa do mercado.

Taxa Selic (%) e Mudanças Institucionais



Fontes: Banco Central do Brasil; Ministério da Fazenda; BMF&Bovespa;. Elaboração: Mauá Sekular Investimentos

DÚVIDAS ? COMENTÁRIOS ?

